

Novas cultivares atendem à região

O lançamento de variedades de trigo adaptadas aos cerrados é uma conquista da pesquisa. Em 1990, a safra chegou a 500 mil toneladas ou dez por cento da produção nacional. O trigo do cerrado é campeão mundial de produtividade, com ganho diário de peso de 74 kg/ha. Nos EUA, o ganho é de 42,7 kg/ha.

O desenvolvimento de cultivares de soja desfez o mito de que esta leguminosa só podia ser cultivada em clima temperado. A soja tropical desenvolvida pela Embrapa proporcionou o aumento de 50 por cento na produção nacional nos últimos 15 anos e elevou o Brasil a segundo produtor mundial.

A introdução da cultura da ervilha nos cerrados permitiu uma economia, entre 1980 e 1988, de 30 milhões de dólares em impor-

tações. Para comparar: os recursos gastos pela Embrapa em pesquisa no Brasil com todas as hotaliças, foi de 21 milhões de dólares no mesmo período.

A cenoura Brasília uma cultivar desenvolvida pela Embrapa, é responsável por 80 por cento da produção nacional.

A Embrapa identificou cerca de 40 espécies de frutíferas nativas dos cerrados.

A Embrapa realiza regularmente expedições de coleta de germoplasmas. As cultivares primitivas são conservadas para estudos.

A Embrapa lançou uma cultivar de feijão vertical. Mais produtiva, ela tem ainda a vantagem de ser adequada para a colheita mecanizada, revolucionando o mercado nacional.

As orientações para correção e adubação do solo permitiram que os cerrados aumentassem em 220 por cento a produção de grãos.

Quinze centros de pesquisa da Embrapa irão lançar, este ano, 55 novas cultivares dos mais variados produtos agrícolas.